



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA ASSOCIADA

LUIZA AKEMI TAKENAKA PEREIRA

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, estima-se que 1,3 milhão de crianças em 2023 adoeceram devido à tuberculose em todo o mundo, provavelmente voltando a ser a principal causa de morte por um único agente infeccioso. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da tuberculose no Brasil em crianças no período de 2018 a 2023. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional baseado em dados extraídos do Sistema de Informações de Agravos de Notificações do Sistema Único de Saúde (SINAN/DATASUS). Os elementos coletados foram casos confirmados de tuberculose em indivíduos com idade até 14 anos, entre 2018 e 2023, de acordo com as 5 regiões do Brasil, bem como a situação de encerramento e teste de sensibilidade. **Resultados:** Foram identificados 16.450 casos de tuberculose entre os anos de 2018 e 2023 em indivíduos de até 14 anos de idade, sendo a região Sudeste responsável por 41% deles, seguido pelo Nordeste com 27,6%. Também foi observado uma predominância da forma pulmonar da doença, representando 70,9% em comparação com 24,3% para a forma extrapulmonar. Ademais, foi constatado um percentual de óbitos de 1,6% e uma taxa de abandono de 8%, comparada a taxa de cura de 70%. Referente a uma análise por teste de sensibilidade, foram observados 103 casos de resistência antimicrobiana e mais de 15.000 casos em que não foi feito o teste ou este não foi notificado. **Conclusão:** A tuberculose na população pediátrica se mostra ainda um desafio para a saúde pública no Brasil. A predominância da forma pulmonar ressalta a necessidade de diagnóstico precoce e tratamento adequado para reduzir a transmissão da doença. Embora a taxa de cura seja satisfatória, a taxa de abandono é preocupante, uma vez que pode favorecer o desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Além disso, a quantidade de casos sem a realização ou notificação do teste de sensibilidade evidencia falhas no monitoramento da resistência, o que pode comprometer a eficácia das terapias disponíveis. Diante desse cenário, é fundamental fortalecer as estratégias de rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento dos pacientes, a fim de proporcionar um controle mais eficaz da doença.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; CRIANÇAS; EPIDEMIOLOGIA**